

O QUE É TEMPO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA?

Kênia de O. C. Lamas 1, Crisbelli Domingos 2

1. Estudante do curso de Letras do Centro Universitário Internacional UNINTER

2. Professor da UNINTER - Orientador

RESUMO

Este artigo trata acerca da Educação a Distância (EAD), mais especificamente do ensino online e suas nuances, desde a legislação pertinente até a importância da relação entre professor e aluno no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O ponto chave é demonstrar, neste estudo, que o ensino online vai além do binômio professor e aluno, porque se estende à equipe técnica e administrativa, as equipes de monitoria e todos os outros agentes envolvidos nessa modalidade de ensino. O presente estudo retrata que a EaD gera conhecimento de qualidade para aqueles que procuram por qualificação profissional, e ao mesmo tempo precisam de flexibilidade de tempo e espaço a fim de concretizar seu objetivo. Nesse sentido, propõe-se uma reflexão sobre o que é tempo de qualidade do ponto de vista do aluno, a partir de evidências de interação em uma disciplina de nivelamento e acolhimento de Língua Portuguesa. Conclui-se que o ato de dispendir tempo de qualidade na EaD pode estar relacionado às atividades excepcionalmente motivadoras, que envolvam interação, partilha de ideias e colaboração entre estudantes.

Palavra-chave: Ensino online. Aluno. Professor. Tutor.

INTRODUÇÃO

Com a crescente globalização, as formas tradicionais de ensino não têm conseguido acompanhar a demanda existente de alunos que necessitam se qualificar, mas carecem de flexibilidade no fator tempo e espaço para alcançar uma educação de qualidade. Neste cenário, a Educação a Distância vem ganhando cada vez mais espaço por privilegiar a flexibilização do ensino sem perder a qualidade dos cursos ministrados.

A Educação a Distância se desenvolve em ambientes virtuais de aprendizagem, conhecidos como AVA. Na EAD, o processo de ensino e aprendizagem e sua organização estão orientados com foco no estudante, isto é, o aluno como centro do processo pedagógico. Assim, ao se discutir as nuances da EaD uma questão latente ao tema é o relacionamento entre professor e aluno e a qualidade esperada para a aquisição do conhecimento. Não se trata apenas de levar a sala de aula para uma perspectiva online, e sim, descobrir por essas ferramentas o potencial específico da internet, que derruba barreiras de tempo e espaço e coloca diante do estudante a oportunidade de conhecimento através dos mais novos paradigmas para a inovação da educação.

Para Costa (2007), uma das características do EAD é a noção de que professores e alunos que estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, encontram-se num espaço de tempo e local adverso, contudo existe uma estrutura no design instrucional que estará orientada para este binômio. Nesse sentido, além da

plataforma de ensino disponível para a educação online ser estruturada para assegurar a qualidade do ensino em conjunto com a atuação dos professores, há também o apoio da equipe de monitoria em algumas disciplinas de acolhimento, como é o caso da Língua Portuguesa, além dos polos presenciais, que são os espaços físicos que oferecem apoio administrativo e acadêmico para o desenvolvimento pedagógico. Portanto, o presente estudo pretende demonstrar que é possível obter uma educação de qualidade no ensino a distância desde que professor e aluno tenham comprometimento com a atribuição a que lhe for dada a fim de garantir o sucesso deste modelo de ensino, conforme veremos nos tópicos adiante.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem de método qualitativo e explanatório para a coleta e análise de informações sobre atividades no AVA que promovem maior engajamento dos alunos e, assim, evidências sobre o conceito do que é dispende tempo de qualidade na EAD. Inicialmente, foram realizadas pesquisas bibliográficas para identificar os motivos do crescente interesse por atividades que envolvem práticas interativas de ensino. Pesquisadores como Vergara (2007), Ponciano (2012) e Hospodar (2015) foram utilizados para embasar o referencial teórico desta pesquisa.

Por meio da análise de dados coletados de interações reais entre alunos e professores, e entre alunos de diferentes cursos, foi possível obter informações sobre engajamento e tempo de qualidade na EaD. A abordagem qualitativa permitiu uma compreensão mais aprofundada das percepções, atitudes e experiências dos estudantes em relação aos fóruns de aprendizagem. Foi conduzida uma análise de conteúdo para explorar as interações, as motivações para essas interações e o cruzamento desse comportamento estudantil com o conceito de tempo de qualidade na EaD. Os resultados desta pesquisa contribuem para aprimorar o entendimento sobre engajamento e tempo de qualidade na EaD como aspectos de reflexão nesse contexto educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação deve ser garantida pelo Estado, além de ser um direito essencial para o exercício da cidadania, traz condições para o gozo da dignidade da pessoa humana. O direito à educação parte do reconhecimento de que o saber sistemático é mais do que uma importante herança cultural do cidadão, ele é capaz de obter os padrões cognitivos e formativos pelos quais terá maiores possibilidade de participar efetivamente dos destinos de sua sociedade e colaborar para a sua formação.

O Censo da Educação Superior contabilizou em 2021, que o ensino a distância cresceu 474% em uma década. Os dados refletem o crescimento do ensino a distância no país. Esses dados podem ser vistos nos gráficos abaixo, que demonstram que nos últimos 10 anos, a Educação a Distância vem aumentando sua participação na Educação Superior. Em 2011, a modalidade EAD representava 14,7% das matrículas de graduação; em 2018, ultrapassou a marca de 2 milhões de alunos; em 2021, alcançou 3,7 milhões, o que representa mais de 41% dos alunos de graduação no país; em 2021, a matrícula na modalidade EaD estava presente em 2.968 municípios brasileiros, por meio de campi das IES ou de polos EaD. Um aumento de quase 120% quando comparado com ano de 2014.

PARCEIROS:

REALIZAÇÃO:

A EaD ocorre em situações cada vez mais amplas e diferentes, abrange cursos totalmente virtuais, cursos semipresenciais, até cursos presenciais complementados fora da sala de aula pela internet. Nesse contexto de ensino, é possível vislumbrar alguns aspectos importantes, sendo eles: professores e alunos atuam em espaços distintos; há necessidade de mediação tutorial; é indispensável o apoio descentralizado ao estudante; o estudante é o centro do processo pedagógico. Assim, a capacidade de interação entre aluno e professor em um espaço físico distinto, bem como em tempo diverso são umas das maiores características do ensino virtual. Para Ponciano, “Esta nova percepção é a reestruturação do conhecimento dos sujeitos envolvidos no processo. Este novo elemento é capaz de alterar àquela estrutura antiga, assim gerando uma nova estrutura” (PONCIANO, 2012, p. 105).

O sistema criado para facilitar a interação entre professores e alunos, que é o AVA, tem como objetivo principal facilitar a interação social, viabilizar a aprendizagem individual por meio das interações com os grupos de estudos o que possibilita a criação coletiva de um conhecimento compartilhado. Cada aluno tem a possibilidade de interagir com o professor por meio dos campos específicos dentro de cada sistema, o que facilita ainda mais o processo de aprendizagem.

Por essa razão a disciplina de nivelamento de Língua Portuguesa é fundamentalmente importante, considerando que é a via inicial pela qual são trabalhadas e aprofundadas as competências e habilidades de leitura e escrita ampliando, conseqüentemente, as possibilidades de comunicação em novos contextos de aprendizagem. Nesse sentido, o Centro Universitário Internacional em questão oferta a disciplina como acolhimento a todos os novos alunos da Escola Superior de Educação, contando com uma equipe de monitoria para o atendimento aos estudantes calouros. Desse modo, cada agente de educação tem o seu papel, conforme será visto a seguir.

Ao professor da EaD é dada essa atribuição de ‘energia integradora’ citada por Vergara (2007), a fim de interagir com os estudantes e contemplar as questões metodológicas que possam existir. O sistema AVA é o meio hábil para proporcionar também interações em tempo real, seja por meio de aulas interativas, fóruns ou pelas perguntas (tutorias) nas salas das disciplinas. Nessas ocasiões, o professor possui outras vias para estimular o estudante a se preparar para os estudos, se orientar, dirimir dúvidas em relação ao conteúdo, promover o sentido de cooperação entre os alunos pelos fóruns (Hospodar, 2015).

O programa de monitoria foi criado como via para promover a experiência docente aos estudantes da EaD. As equipes de monitoria são formadas anualmente, por alunos que participam de um processo seletivo composto por várias etapas. Nesse sentido, a equipe de monitoria interage com os estudantes promovendo cooperação mútua e gerando uma sensação de acolhimento aos estudantes calouros, que se sentem confortáveis ao encontrar colegas para tirar as suas dúvidas e prestar auxílio

CONCLUSÕES

Os monitores da disciplina de Língua Portuguesa, do Centro Universitário Internacional em questão, têm a possibilidade de atuar em práticas docentes introdutórias, interagindo com os alunos e aprendendo junto com eles. Portanto, a noção de tempo de qualidade no ensino a distância restou evidenciada na

PARCEIROS:

REALIZAÇÃO:

3



apresentação das interações existentes nos fóruns de participação. Como já dito anteriormente, na disciplina de nivelamento de língua portuguesa não há como nas demais matérias a aplicação de atividades avaliativas, ou seja, os alunos interagem pelo simples fato de querer participar da discussão acerca dos temas propostos. Quando o aluno se dedica a responder aos fóruns propostos, ele não apenas se interessou pelo tema, como também sentiu a necessidade de interagir com os monitores a fim de dar a sua opinião, de poder contribuir para o estudo, seja pela sua vivência acadêmica em outras áreas de atuação, seja pelo fato de querer participar mais a fundo dos temas propostos a fim de galgar conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Distrito Federal, Presidente da República, 2016.

_____. **Ministério da Educação**. INEP. Censo da Educação Superior, 2021. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/a_presentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf. Acessado em: 18/10/2023.

COSTA, C. **Modelos de educação superior a distância e implementação da universidade aberta do Brasil**. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, v. 15, n. 2, p.2-5. Abr. 2007. Disponível em: <http://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/63>. Acesso em 23/09/2023.

HOSPODAR, P. J. R. **The Notion of Time and Space in Distance Education: Decentralization of the Teaching-Learning Process**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2015.

PONCIANO, J. **Gestalt-terapia, o processo grupal: uma abordagem fenomenológica da teoria de campo e holística**, São Paulo: Summus, 1994.

VERGARA, S. C. Estreitando relacionamentos na educação a distância. **Cadernos Ebape**. Edição especial, jan. 2007. Disponível em: http://www5.fgv.br/fgvonline/fgv/artigos/estreitando_relacionamentos.pdf. Acesso em 04 out 2023.